



ATA DA SEXAGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Aos nove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a lista de presença e constatada a existência de número legal, de forma presencial, foi aberta a presente Sessão Ordinária.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Bom dia, senhoras e senhores. Havendo número legal, declaro aberta a presente Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE.** Solicito ao segundo-secretário, deputado Pedro Kemp, que proceda à leitura da ata da sessão anterior.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — Bom dia, senhor presidente e senhores deputados. *"Ata da Sexagésima Sétima Sessão Ordinária da Primeira Sessão Legislativa da Décima Segunda Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul. Aos oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta e nove minutos, no Plenário Deputado Júlio Maia, sob a presidência do deputado Gerson Claro e secretariada pelos deputados Paulo Corrêa e Pedro Kemp, primeiro e segundo-secretário, verificada a presença dos deputados e constatada a existência de número legal, foi aberta a Sessão Ordinária. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Lida e aprovada a Ata de número Setenta e Oito da Sexagésima Sexta Sessão Ordinária. Pelo primeiro-secretário foram lidos os seguintes expedientes: Ofício nº 207/2023, do Poder Executivo; Ofício nº 168.0.073.0083/2023, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul; Ofícios nºs 287, 436 e 437/2023, da Caixa Econômica Federal; Ofícios nºs 1.602, 1.606, 1.540 e 1.712/2023, do Ministério da Saúde - Distrito Sanitário Especial Indígena de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 24.811/2023, da Agência Nacional de Transportes Terrestres; Ofício nº 634/2023, da Procuradoria-Geral de Justiça – Ministério Público de Mato Grosso do Sul; Ofício nº 785/2023, da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica de Mato Grosso do Sul; E-mail da Federação Brasileira de Bancos (Febraban); Ofícios nºs 997, 998 e 1.038/2023, da Prefeitura Municipal de Campo Grande; Cartas nºs 898, 969 e 970/2023, da Águas Guaruiroba. **SEGUNDA PARTE DO PEQUENO EXPEDIENTE** – Usaram da palavra os deputados Paulo Corrêa, Pedro Kemp, Mara Caseiro, Zeca do PT, Lia Nogueira, Roberto Hashioka, João Henrique, Lucas de Lima e Junior Mochi. Sobre a mesa, proposições apresentadas pelos deputados Pedrossian Neto, Gleice Jane, João César Mattogrosso, Renato Câmara, Zé Teixeira, Professor Rinaldo, Rafael Tavares e Marcio Fernandes. **GRANDE EXPEDIENTE** – Usou da palavra os deputados Pedro Kemp. **ORDEM DO DIA** – Foram aprovadas, em discussão única e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Resolução nº 22/2023, de autoria do deputado Junior Mochi. O deputado João Henrique pediu vista do Projeto de Decreto Legislativo nº 18/2023, de autoria da Mesa Diretora. Foram aprovadas, em primeira discussão e votação nominal, as seguintes proposições: Projeto de Lei nº 155/2023, de autoria do deputado Junior Mochi; Projeto de Lei nº 186/2023, de autoria da deputada Lia Nogueira. Foram aprovadas, em discussão única e votação simbólica, as seguintes proposições: requerimentos de moções de pesar, de autoria da Casa, endereçadas aos familiares de Aracy Balabanian e Rodolfo Roca Filho; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Lidio Lopes, endereçada ao Prefeito de Cassilândia, pelo aniversário do município; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao "Jornal a Crítica" pelos quarenta e três anos de atividades jornalísticas, sendo referência na comunicação do estado; requerimento de moção de congratulação, de autoria do deputado Coronel David, endereçada ao policial militar primeiro-*

sargento Gildo Severino, pelo reconhecimento ao salvar uma jovem que tentava cometer suicídio na ponte sobre o rio Paraná; requerimento, de autoria do deputado Professor Rinaldo, solicitando a reserva do Plenário Deputado Júlio Maia, para a realização de uma Sessão Solene Comemorativa aos Cinquenta e Nove Anos da Associação dos Militares Estaduais de Mato Grosso do Sul. Requerimento de informações, de autoria do deputado João Henrique; indicações, de autoria dos deputados Coronel David, Renato Câmara, Lucas de Lima, João César Mattogrosso, Professor Rinaldo, Jamilson Name e Neno Razuk. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS** – Usou da palavra a deputada Lia Nogueira. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a presente Sessão e, para constar, mandou lavrar a presente Ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada. Plenário Deputado Júlio Maia, oito de agosto do ano de dois mil e vinte e três”. Foi lida ata, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo quem queira impugná-la, dou-a por aprovada. Com a palavra, o primeiro-secretário, deputado Paulo Corrêa, para a leitura do expediente.

PRIMEIRO-SECRETÁRIO (deputado Paulo Corrêa - PSDB) — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados e deputadas. Expediente da Sessão Ordinária do dia 09 de agosto de 2023: Ofícios nºs 471 e 473/2023, da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), respondendo aos requerimentos da deputada Lia Nogueira; Ofícios nºs 7.582 e 7.583/2023, da Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, respondendo às indicações do deputado Rafael Tavares; Ofícios nºs 2.680, 2.692, 2.696 e 2.698/2023, da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Gestão Urbana Campo Grande, respondendo às indicações dos deputados João César Mattogrosso, Jamilson Name, Lucas de Lima e Rafael Tavares; Ofício nº 221/2023, da Secretaria Especial de Segurança e Defesa Social de Campo Grande, respondendo à indicação do deputado Rafael Tavares; Ofícios nºs 1.825 a 1.827/2023, da Prefeitura Municipal de Dourados, respondendo às indicações dos deputados Zé Teixeira e Rafael Tavares; E-mail's, da Energisa, respondendo às indicações dos deputados Zé Teixeira e Mara Caseiro. Senhor presidente, está lido o expediente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Passemos à **Segunda Parte** do Pequeno Expediente. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz.

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Bom dia, senhor presidente. nobres colegas deputados e deputadas. Requeiro à Mesa, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhada moção de pesar aos familiares e à organização cristã "Jocum Jovens com uma Missão", da qual faziam parte os jovens Samuel Mark Evangelista Segovia, Camila Martins Veríssimo e David da Silva Santos, falecidos no dia 05 de agosto. Se aprovada, a moção poderá ser redigida nos seguintes termos: a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do deputado Antonio Vaz, lamenta a dor dos familiares, de seus companheiros de missão e dos dirigentes da organização cristã "Jocum Jovens com uma Missão", com tamanha perda, externando nossos profundos sentimentos de pesar. O jovem Samuel Mark Evangelista Segovia, de vinte anos, residia em Campo Grande, já a Camila Martins Veríssimo e o David da Silva Santos, ambos com vinte anos, residiam nos estados do Rio de Janeiro e Ceará, respectivamente. Saíram de Campo Grande com destino à Rondônia, com um propósito missionário, onde faziam curso de tradução oral da bíblia aos povos e culturas que ainda não têm acesso à palavra de Deus em língua materna. Assim, nos unimos

neste momento à dor da família para esta última homenagem a esses jovens que tiveram a coragem de abdicar de suas próprias vidas pela vida do próximo. Saíram deste mundo cumprindo seus chamados missionários, nos consolando somente a certeza de que hoje já estão em missão eterna ao lado de Deus. Rogamos a Deus força e conforto às famílias para superar este momento tão difícil. É só, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, para registrar nos anais desta Casa que hoje é comemorado o Dia Internacional dos Povos Indígenas. Em 1995, a Organização das Nações Unidas resolveu criar esse dia com o objetivo de homenagear e reconhecer a tradição dos povos indígenas do mundo; promover a conscientização da importância dos povos indígenas na história da humanidade, e garantir que sejam observados e cuidados os direitos previstos na declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas. Portanto, senhor presidente, eu peço pela ordem para registrar a importância deste dia, já que o Mato Grosso do Sul é portador da segunda ou terceira maior população indígena do Brasil. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Bom dia, senhor presidente, colegas deputados, pessoas que atendem esta Sessão. Tenho duas indicações. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido do douto Plenário, que seja encaminhada moção de congratulação aos policiais militares, Sérgio Quester Pereira da Silva e Alex Sandro de Lima Viana. Justificativa. Esses dois policiais que são lotados no Batalhão de Operações Especiais (Bope), tiveram participação essencial na ação da Força Tática ocorrida no dia 19 de maio de 2019, no combate ao tráfico de drogas em Campo Grande, que resultou na apreensão de mais de trinta quilos de entorpecentes, além da prisão de traficantes. Vale lembrar que na referida ação, dois policiais foram alvejados e mesmo nessa situação de alto risco, tiveram êxito na ocorrência, destacando o ato de bravura dos policiais militares no enfrentamento de traficantes armados, tendo concluído com sucesso a operação. Se aprovada, a presente moção deverá ser encaminhada nos seguintes termos: "A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, representante de todos os segmentos sociais do estado, por proposição do deputado Pedrossian Neto, congratula aos policiais militares Sérgio Quester Pereira da Silva e Alex Sandro de Lima Viana, por ação da Força Tática ocorrida em 19 de maio de 2019, no combate ao tráfico de drogas em Campo Grande, que resultou na apreensão de mais de trinta quilos de entorpecentes, e na prisão dos envolvidos. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário municipal de

Infraestrutura e Serviços Públicos de Corumbá, para que seja verificado o serviço de iluminação pública do bairro Guanabara. Justificativa: Trata-se de pleito encaminhado pelos moradores do bairro Guanabara, em Corumbá, acerca das condições de iluminação pública no local, mesmo em face da existência de cobrança da contribuição de iluminação pública, pelo município. Segundo informações dos moradores, é necessário manutenção de serviço para que haja iluminação adequada, proporcionando mais segurança e qualidade de vida ao bairro. São essas as nossas indicações, senhor presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Professor Rinaldo.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Bom dia, senhor presidente, demais colegas, senhores e senhoras que prestigiam esta Sessão. Eu tenho algumas indicações. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o colendo Plenário, que seja encaminhado expedientes deste Poder à prefeita de Campo Grande, senhora Adriane Lopes, com cópia ao diretor-presidente da Agetran, senhor Janine de Lima, e à Secretaria Municipal de Obras. Eu gostaria de falar de uma outra solicitação que chegou até o nosso gabinete. Há dez anos, eu deixei a metade das minhas emendas para a prefeitura, para dezenove academias a serem instaladas nos dezenove bairros, e por incrível que pareça, passaram alguns prefeitos, um deles fixou quatro, outro mais cinco ou seis, e a informação que chegou por último ao nosso gabinete, através do Conselho de Saúde do Jardim Antártica, é que falta apenas a base, o concreto, a infraestrutura para fixar a academia, porque o equipamento já está lá à disposição. A emenda de minha autoria é de 2012, ou seja, dez anos atrás. Então peço que o secretário de Obras providencie a instalação da academia ao ar livre que tem um papel fundamental, principalmente, para os idosos que sofrem da seqüela de um AVC isquêmico. É o que tinha, senhor presidente. Estamos na torcida que essas reivindicações sejam atendidas, para que a população venha a usufruir de um direito que na verdade é detentora. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, quero fazer um registro que me deixou extremamente satisfeito. Recebi um comunicado do governador Eduardo Riedel, dizendo que a semana que vem ele vai à Bonito fazer a abertura do Festival América do Sul, e no dia seguinte iremos a Guia Lopes da Laguna, assinar a ordem de serviço para recuperação total do hospital daquele município. Isso demonstra boa vontade, determinação e sensibilidade do governador. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, ao secretário de Educação, senhor Hélio Queiroz, solicitando a destinação de recursos para construção de uma quadra poliesportiva na escola localizada na aldeia indígena Tehoha Pirakuá, no município de Bela Vista. Indico à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, com o cópia ao presidente da Agraer, e ao secretário executivo Humberto Melo Pereira, solicitando a disponibilização

de uma patrulha mecanizada, com implementos, para atender os agricultores familiares da aldeia indígena São João, localizada no município de Porto Murtinho. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, a deputada Gleice Jane.

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Bom dia, deputados, deputadas, ouvintes desta Sessão. Requeiro à Mesa, observadas as disposições regimentais, após ouvido o douto Plenário, que seja encaminhado expediente deste Poder ao secretário de estado de Educação, senhor Hélio Queiroz Daher, solicitando informações sobre o processo de municipalização da educação. Nos últimos anos a gente percebe que o governo do estado vem fechando as turmas do primeiro ao quinto ano, entregando tudo para os municípios, que estão sobrecarregados com essa demanda, porque do primeiro ao quinto ano o orçamento recebe um recurso menor, mas tem uma demanda maior de financiamento tendo que administrar toda a demanda da educação. Então nós queremos fazer esse debate com o governo do estado, uma vez que nós temos servidores e servidoras, professoras e professores, que ainda estão nessa fase e estão sem lotação. Temos ouvido bastante reclamação a respeito dessa situação e por esse motivo estou apresentando um requerimento. Hoje, nós vamos conversar com o secretário de Educação, solicitando informações sobre as demandas e as condições de trabalho que foram apresentadas pelos servidores da educação em uma assembleia do sindicato da qual participei e que contou com a participação de vários municípios na região de Dourados. Então, hoje, teremos a oportunidade de trazer para o governo as demandas da categoria para podermos ampliar e fortalecer a educação no estado de Mato Grosso do Sul. No sábado eu estive participando do Seminário das Mulheres Indígenas, na aldeia Jaguapirú, em Dourados, que aconteceu na Escola Tengatui, e elas estão reivindicando uma Casa da Mulher Indígena para atendê-las no combate e enfrentamento à violência contra as mulheres. Elas estão solicitando serviços especializados, porque entendem que os serviços gerais não estão atendendo as mulheres indígenas. Então, nesse processo de escuta com essas mulheres, tivemos a presença da Pagu, que é uma representante do Ministério das Mulheres, que na oportunidade anunciou que vamos ter a Casa da Mulher Indígena, que será a primeira experiência no Brasil. O estado de Mato Grosso do Sul vai inaugurar pela segunda vez o protagonismo no enfrentamento à violência contra as mulheres nos programas federais, porque a primeira Casa da Mulher Brasileira foi construída em Campo Grande, e agora nós vamos ter a primeira Casa da Mulher Indígena, em Dourados, construída junto com as mulheres. É importante lembrar que esse é um atendimento do governo federal às lutas das mulheres indígenas. Muito obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Pequeno Expediente. Comunico aos deputados Renato Câmara, Pedro Kemp, Marcio Fernandes, Jamilson Name, e aos deputados presentes, que estamos fechando agenda com o governo do estado. O governador acabou de nos solicitar uma programação dia 16, aqui na Assembleia Legislativa, próxima quarta-feira, para oficialização do pagamento das emendas parlamentares. Todas as emendas que forem de fundo a fundo serão prontamente pagas, e as demais, mediante apresentação da documentação das entidades. Nós estamos agendando para

às nove horas da manhã, horário inicial da sessão. Vamos suspender o Pequeno Expediente, ocasião em que receberemos o governador do estado, secretários, prefeitos e vereadores, no saguão da Assembleia, para anunciar o pagamento de todas as emendas de Vossas Excelências, deste ano. Então, a partir de amanhã, os senhores já podem convidar as pessoas que foram beneficiadas por emendas.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, a deputada Lia Nogueira.

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Bom dia, senhor presidente, colegas parlamentares, público que nos acompanha neste Plenário e pela TV Assembleia. Trago um requerimento bastante pertinente ao governador do estado, senhor Eduardo Riedel, ao secretário do estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, senhor Jaime Verruck, ao diretor-presidente do Detran, senhor Rudel Trindade. A justificativa para esse requerimento é que o projeto "Voucher Transportador" abriu inscrições dia 7 de agosto, e essa iniciativa visa conceder qualificação para a função de motorista de carga e ônibus, e no final do processo ainda terá a inclusão das letras D e E na habilitação, com custo zero. Esse é um benefício muito importante que o governo de Mato Grosso do Sul está concedendo para os trabalhadores, tudo financiado pelo governo do estado. Ocorre que das mil vagas disponíveis, deputado Renato Câmara, setecentas e cinquenta foram destinadas para Campo Grande; cinquenta, para Ribas do Rio Pardo; cem, para Três Lagoas; cinquenta, para Dourados; vinte, para Corumbá, São Gabriel do Oeste e Chapadão do Sul. As vagas são distribuídas de forma proporcional e razoável, já que Dourados é a maior cidade do interior e de acordo com o censo de 2022, possui duzentos e quarenta e três mil, trezentos e sessenta e oito habitantes. O agronegócio em Dourados é público e notório, é uma região com força econômica, as exportações bateram recordes e esse segmento alavanca todos os outros setores, movimentando a economia local. A distribuição das vagas da forma como foi feita é prejudicial para a cidade de Dourados e para os outros municípios que compõem a macrorregião da Grande Dourados. Se formos contabilizar, são mais de trinta municípios que realizam a distribuição da sua produção agrícola pelo transporte de caminhões. Existe uma grande demanda por parte da população de Dourados e região que necessita de qualificação técnica para adentrar no mercado de trabalho, de modo que esta oportunidade é imperiosa para o setor de transporte de Dourados e vai auxiliar a distribuição da produção agrícola, motivo pelo qual solicitamos ao governo de Mato Grosso do Sul a destinação de mais vagas para Dourados no Programa Voucher Transportador. Essa é uma iniciativa para contemplar um número maior de trabalhadores que precisam buscar a qualificação. Eu creio que o governo do estado, sensível como é, vai agilizar e distribuir melhor essas vagas, dando esse benefício para que mais trabalhadores possam se qualificar e para que possamos avançar no escoamento da produção na região da Grande Dourados. Obrigada.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrado o Pequeno Expediente. Protocolos referentes às proposições apresentadas (*De autoria do deputado Jamilson Name: duas indicações (Prot. nºs 03955/2023, 03950/2023); uma moção de congratulação (Prot. nº 03956/2023). De autoria do deputado Junior Mochi:

duas indicações (Prot. nºs 03948/2023, 03947/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 03946/2023). De autoria da deputada Mara Caseiro: uma indicação (Prot. nº 03977/2023); um requerimento (Prot. nº 03978/2023); um projeto de lei (Prot. nº 03979/2023). De autoria do deputado Marcio Fernandes: uma indicação (Prot. nº 03952/2023). De autoria do deputado Neno Razuk: uma moção de congratulação (Prot. nº 03940/2023). De autoria do deputado Rafael Tavares: trinta e três indicações (Prot. nºs 03951/2023, 03954/2023, 03960/2023, 03961/2023, 03962/2023, 03963/2023, 03964/2023, 03965/2023, 03965/2023, 03966/2023, 03967/2023, 03969/2023, 03971/2023, 03972/2023, 03973/2023, 03970/2023, 03968/2023, 03980/2023, 03981/2023, 03982/2023, 03983/2023, 03986/2023, 03984/2023, 03987/2023, 03990/2023, 03988/2023, 03989/2023, 03989/2023, 03995/2023, 03994/2023, 03996/2023, 03997/2023, 03998/2023); dois requerimentos (Prot. nºs 03953/2023, 03975/2023). De autoria do deputado Renato Câmara: duas indicações (Prot. nºs 03942/2023, 03943/2023); uma moção de pesar (Prot. nº 03941/2023). De autoria do deputado do Zeca do PT: duas indicações (Prot. nºs 03991/2023, 03992/2023).

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Senhor presidente, para registrar que no próximo dia 21 de setembro, às 14h, esta Casa estará recebendo o ex-presidente Michel Temer e o ex-presidente Marito (Mario Abdo Benítez) do Paraguai, que assinaram a autorização para o início das obras da ponte e da Rota Bioceânica. Esta é uma homenagem respeitosa, importante e legítima que esta Casa vai fazer através da Frente Parlamentar em Defesa da Rota Bioceânica. Vamos homenagear o ex-presidente Temer, o ex-presidente Marito e o ex-ministro Carlos Marun, que foi um grande diretor da Itaipu Binacional. Os dois ex-presidentes chegam nesta Casa às 14 horas, darão uma entrevista coletiva, e logo depois, no Plenarinho, serão homenageados pela Assembleia Legislativa. Às dezessete horas decolam para Bonito, onde receberão o prêmio Piraputanga de Turismo. Os dois ex-presidente e outras personalidades vão pernoitar em Bonito e no dia 22, às nove horas da manhã, irão para Porto Murtinho, onde está prevista a visita à obra da ponte da Rota Bioceânica; ao meio dia terá um almoço, finalizando, assim, a visita. Portanto, esta Casa vai ter a oportunidade justa, importante e singela de homenagear os dois ex-presidentes responsáveis pela ousada obra que vai nos ligar ao Oceano Pacífico. Obrigado.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Senhor presidente, eu gostaria de convidar os colegas deputados da Comissão de Meio Ambiente para uma reunião a partir das quatorze horas, quando serão discutidos encaminhamentos importantes, como a questão de desmatamento no Pantanal e da mineração no rio Paraná, temas da

pauta atual que esta Casa está debatendo e fazendo os devidos encaminhamentos. Era o que eu tinha, senhor presidente. Obrigado.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Quero cumprimentar e elogiar publicamente o trabalho que o deputado Renato Câmara tem feito como presidente da Comissão do Meio Ambiente, que sistematicamente tem se reunido e trazido para dentro desta Casa, como há muito tempo deveria ter sido feito, o debate sobre a questão do meio ambiente no Mato Grosso do Sul, que é um caso muito sério, deputado Pedro Kemp. Acompanhando as boas experiências, já instalamos a Comissão de Agricultura Familiar Indígena e Quilombola e devemos definir a pauta ainda esta semana para discutir temas relacionados aos povos indígenas, quilombolas e assentados da Reforma Agrária e do Crédito Fundiário. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrar a questão de ordem de Vossa Excelência com relação à Comissão de Meio Ambiente e dizer que toda a pauta tem sido tratada com responsabilidade e compromisso sustentável. A lógica do meio ambiente é economia sustentável, e o Mato Grosso do Sul, mais uma vez é protagonista. Esta Casa, através da Comissão do Meio Ambiente, tem pautado os seus trabalhos com esse compromisso com a sociedade sul-mato-grossense. Parabéns à comissão, especialmente ao presidente, deputado Renato Câmara. Passemos ao **GRANDE EXPEDIENTE**. Com a palavra, o deputado Coronel David. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, o deputado Renato Câmara. Transferida. Com a palavra, o deputado Antonio Vaz. Transferida. Com a palavra, o deputado Lucas de Lima. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes, que disporá de trinta minutos para o seu pronunciamento.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — sem revisão do orador — Bom dia, senhor presidente, senhores deputados, quem nos honra com a sua presença neste Plenário, e quem nos assiste através da TV Assembleia. Eu faço uso da tribuna nesta manhã porque entramos no mês de agosto, em que se comemora o aniversário da nossa capital Campo Grande. Devido aos últimos acontecimentos, eu não poderia deixar passar incólume a oportunidade de falar sobre eles, mesmo porque fui um dos deputados mais votados aqui em Campo Grande. É importante, como parlamentar, olhar para os setenta e nove municípios, mas não deixar de olhar a nossa capital do estado. Na noite desta segunda-feira, a prefeita municipal de Campo Grande, Adriane Lopes, lançou o calendário comemorativo dos cento e vinte e quatro anos da nossa capital, e com isso são mais de meio bilhão de reais em investimentos, com obras estruturantes para o município, vários trabalhos a serem realizados, bairros sendo asfaltados, linhas que darão acesso às novas moradias, acessibilidade para o município, trabalho de recapeamento, recuperação das duzentas e seis escolas municipais. Pela primeira vez, de maneira inédita, estão sendo revitalizadas todas as unidades de saúde do município de Campo Grande, para dar maior tranquilidade ao usuário, ao servidor, ao colaborador. A prefeita lança, senhor presidente, quatro projetos estruturantes que obviamente vêm

mudar a matriz econômica da nossa capital. No mês de setembro será inaugurado o primeiro Parque Tecnológico do Estado de Mato Grosso do Sul, o que coloca Campo Grande em conexão com todo o resto do Brasil e com o mundo. Com o avanço da Rota Bioceânica, já estamos recepcionando países como Chile, que já instalou um escritório aqui em Campo Grande para fazer parcerias na aquisição de produtos de Mato Grosso do Sul. Eu sempre fui muito focado no turismo, em mostrar o que o Mato Grosso do Sul tem, e às vezes, quando pergunto para o cidadão sul-mato-grossense quantas cidades tem no nosso estado, onde é que fica Figueirão, Alcinópolis, Batayporã, Bataguassu, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Japorã, Paranhos, Dois irmãos do Buriti, ele não sabe responder, nem sabe onde fica. Então, por capricho, eu comecei a mostrar os municípios de Mato Grosso do Sul e criei um programinha chamado Rota MS-79, onde estou gravando os setenta e nove municípios do estado, mostrando o que gera a economia de cada um deles, o que os potencializa, dando os dados dos municípios, mas principalmente a rota turística e as belezas naturais. Quero dizer, deputado Junior Mochi, que passam por Campo Grande mais de um milhão e quatrocentos mil turistas para ir a Bonito e Corumbá, mas temos mais setenta e nove municípios no estado com suas belezas naturais e suas particularidades, como por exemplo, a cidade de Coxim, onde Vossa Excelência foi prefeito. Eu estou gravando, mostrando, colocando esses vídeos para que as pessoas conheçam Mato Grosso do Sul. Recentemente, recebemos aqui o secretário de Turismo do Paraguai, que veio me dizer que estava conhecendo os municípios do Mato Grosso do Sul por um programa chamado Rota MS-79. Eu me senti honrado em saber que a gente está conseguindo mostrar o nosso estado para pessoas de outros municípios, ou que moram fora do Brasil. Eu sempre me preocupei com Campo Grande porque é uma capital desprovida de locais turísticos. Quando presidi da Unale, recepcionava alguns parlamentares de fora, andava com eles e dizia que Campo Grande é uma capital ainda no estilo interiorano. Temos o maior metro quadrado arborizado do mundo, temos a segunda maior frota de veículos circulantes do país, o trânsito é muito bom por ser uma cidade de vias largas. Temos também o Parque dos Poderes, e a torre mais alta do mundo construída em alvenaria, sem estrutura de concreto armado, mas nós não temos muita coisa a ser mostrada. Há alguns pontos históricos, como o museu Antônio João, a Morada dos Baís, o Hotel Gaspar, que foi o primeiro, a antiga estação ferroviária de Campo Grande. Era desprovido disso e por esse motivo eu brigava muito, inclusive presidi a comissão desta Casa quando foi discutida a história do Aquário do Pantanal. Naquele momento, o ex-governador André Puccinelli foi muito arrojado em lançar uma estrutura como essa, porque era a oportunidade de trazer para Campo Grande um ponto turístico como referência. Na época eu tive a oportunidade de ir até Foz do Iguaçu, conversar com o Grupo Cataratas que era a empresa que estava ganhando a concessão para administrar o Aquário. Esse grupo que administra mais oito pontos turísticos no Brasil, deputado Junior Mochi, tinha o compromisso, no contrato, de trazer trezentos mil turistas para Campo Grande, fazendo com que passassem por aqui mais de duzentas mil pessoas para visitar o Aquário. Teríamos quinhentos mil turistas e, de acordo com dados internacionais, cada turista gasta diariamente quatrocentos reais. Então, com quinhentos mil turistas gastando quatrocentos reais, diariamente, nós teríamos aproximadamente duzentos milhões de reais fomentando a economia da nossa capital. O Bioparque Pantanal foi inaugurado em 2022 e já está segurando turistas em Campo Grande, que estão permanecendo por aqui pelo menos um dia para conhecer. Eu estive gravando o Bioparque Pantanal e os dogueiros que vendem lanche estão colocando funcionários para fazer curso de inglês,

ou de outro idioma, para conseguirem se comunicar com os turistas. Nós tínhamos a preocupação com o turismo e gostaríamos que Campo Grande tivesse a oportunidade de ter um foco turístico, e por isso a prefeita Adriane Lopes lançou um grande complexo turístico. Concedo um aparte ao deputado Junior Mochi.

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Deputado Lidio, eu acho extremamente importante o seu pronunciamento, e embora a gente tenha uma vocação natural para atividade do turismo, ainda exploramos ela timidamente. Nós temos Bonito, que hoje é reconhecido como o melhor destino turístico natural de preservação; temos Corumbá; temos o Pantanal, mas temos também um estado rico em potencialidade que, se bem explorada, vai transformar o Mato Grosso do Sul e a nossa economia. Se formos comparar, a cidade de Paris recebe, por ano, cerca de onze milhões de turistas, e tem o turismo como principal atividade econômica. A cidade de Fátima, em Portugal, é uma cidadezinha, tem um hotel cinco estrelas, tem vinte mil habitantes, no máximo, recebe cinco milhões e meio de turistas, por ano, e vive exclusivamente da atividade do turismo. Eu fui em Santiago de Compostela, que recebe sete milhões de turistas, por ano. Então, o Brasil com toda essa beleza natural, essa dimensão de oito mil quilômetros de praia, de extensão do seu litoral, recebe por ano, aproximadamente, cinco milhões de turistas. Nós temos um potencial enorme de crescimento nessa atividade. Várias vezes me sentei com o trade turístico do nosso estado. O Aquário do Pantanal tem um emblema fundamental que é justamente a capacidade de fazer com que esse turista permaneça em Campo Grande por um ou dois dias, o que em termos econômicos para a cidade tem um valor muito grande. Conforme avaliação feita pelo trade, se cada turista que vier para Mato Grosso do Sul permanecer dois ou três dias na capital, teremos um impacto de, aproximadamente, cinco mil empregos diretos em Campo Grande. Isso muda o perfil da economia de Campo Grande e ajuda a economia do estado. E não é só isso, nós temos outros tantos municípios com potencial e se bem explorado, se os investimentos forem feitos na infraestrutura desses locais, treinamento, qualificação das pessoas, além das atividades econômicas que hoje são a base da economia do estado, nós teremos na atividade do turismo uma verdadeira indústria sem chaminé. De cada quatro turistas do mundo, um manifesta o desejo de conhecer o Pantanal sul-mato-grossense, por isso apresentei e está em tramitação, nesta Casa, a mudança de nome do estado. Não queremos entrar em polêmica com a proposta de mudança do nome do estado, mas precisamos agregar valor a essa grife que é nossa, visto que dois terços da planície pantaneira está dentro do território sul-mato-grossense. Então o nome "Mato Grosso do Sul estado do Pantanal" agrega valor ao nosso estado e aos municípios porque nos identifica com aquilo que o turista de fora do país mais quer ver, um dos principais destinos do ecoturismo do Brasil, e ele está em Mato Grosso do Sul. Esse plano para Campo Grande, para atrair e manter o turista por um ou dois dias para ele conhecer as belezas da nossa capital, está correto. Parabéns pelo seu pronunciamento!

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Obrigado. Incorporo a vossa fala, deputado Junior Mochi, lembrando que pelo décimo sexto ano consecutivo a cidade de Bonito ganha como o melhor destino ecológico de preservação, concorrendo nada mais, nada menos, com Fernando de Noronha, no estado do Pernambuco. Isso é o que temos em nosso estado e às vezes mal divulgamos. Permito um aparte ao deputado Roberto Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Bom dia, senhor presidente, deputados e deputadas. Agradeço a oportunidade de estar aparteando o deputado Lidio Lopes, e sem adentrar ao turismo, que foi bem colocado por Vossa Excelência e pelo deputado Junior Mochi, eu gostaria de registrar que, enquanto prefeito da cidade de Nova Andradina durante três mandatos, sonhei, fiz a primeira Fundação de Inovação de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul, e o meu desejo era que lá tivesse o primeiro parque tecnológico de nosso estado mas, infelizmente, acabei saindo do mandato e isso não se concretizou. Fico feliz que a nossa capital terá o primeiro parque tecnológico, o que é um avanço muito grande para o Mato Grosso do Sul. Da mesma forma que Florianópolis é um exemplo de parque tecnológico, eu não tenho dúvida de que Campo Grande tem as condições necessárias para contribuir de forma efetiva para inovação e tecnologia de Mato Grosso do Sul e do nosso país, considerando esse trajeto da Rota Bioceânica que vai interligar Mato Grosso do Sul com outros países da América do Sul. Parabéns à prefeita Adriane! Parabéns a Vossa Excelência pelo seu trabalho na divulgação de todos os municípios de nosso estado. Muito obrigado.

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Agradeço e incorporo a vossa fala. Eu tive a oportunidade de ir a Turim, na Itália, e em Amsterdã, que são referências de cidades tecnológicas, cidades inteligentes, smart cities, e para mim é uma alegria poder trazer para Campo Grande a nossa contribuição. A prefeita Adriane Lopes esteve em São José dos Campos, que também é referência de parque tecnológico no país, e eu não tenho dúvida de que Campo Grande será um grande mote na questão da instalação do parque tecnológico. Queria dizer que um dos projetos avançados da nossa prefeita foi exatamente transformar um lugar que era negativado em função dos crimes que aconteciam antigamente, um lugar de desova de seres humanos, como o Inferninho, e para mudar esse mote criaram o "Ceuzinho", onde tem uma cachoeira fantástica do córrego Ceroula, um lugar lindo e maravilhoso. A prefeita entrou em contato com a Energisa, que era proprietária daquela área, fez permuta com outras áreas do município, adquiriu os vinte e sete hectares para implantar ali o primeiro complexo turístico Parque Municipal Ecológico de Campo Grande. Será uma estrutura fantástica, com deck de dispositivo para as pessoas tirarem fotos em frente à cachoeira, passarela de caminhada, restaurante, lanchonete, redários, playground para as crianças e acesso à primeira usina que gerou energia para Campo Grande. Será um lugar onde os campo-grandenses poderão passar um dia prazeroso com a sua família e não tenho dúvida que será um avanço muito grande, assim como o Bioparque, para movimentar a nossa capital e segurar o turista em Campo Grande, pelo menos por dois dias. Só para se ter uma ideia, quando realizamos a conferência da Unale aqui, foram mais de três mil pessoas que vieram de fora, que ocuparam a rede hoteleira, restaurantes, rede gastronômica e lojas, durante três dias. Imagine você viabilizar a questão turística e transformar Campo Grande numa rota comercial para que as pessoas realmente venham fazer negócios para movimentar a economia da nossa capital. Vale lembrar que será inaugurada no dia 26 de agosto a pista de motocross, uma das maiores da América Latina, onde acontecerão campeonatos de motocross nacional e internacional. Estarão aqui técnicos, especialistas em iluminação de pistas, para que as provas possam ocorrer também à noite. Pela primeira vez Campo Grande tem uma mulher como prefeita, deputada Lia, que está tendo uma visão diferente, muito dedicada ao esporte, fazendo várias atividades nos bairros, iluminando campos de terra, dando oportunidade para os atletas amadores do nosso estado, viabilizando condições para os esportistas,

restaurando quadras, e pistas de caminhada, para que as pessoas tenham lazer na nossa capital. Lembrar que também será inaugurada neste mês de festividades a clínica dedicada ao atendimento da mulher e da criança, onde elas terão oportunidade de ser atendidas com consultas, exames, ou seja, uma visão diferenciada de gestão e com o compromisso de fazer o melhor para Campo Grande. De acordo com o calendário, temos um mês inteiro de inaugurações, de grandes desafios, entrega de emendas não só da bancada federal, mas também de deputados estaduais, validando assim o parlamentar que tem acreditado em Campo Grande e colocado recursos para atender a população campo-grandense. Quero dizer, deputado Hashioka, que o turismo hoje é a terceira maior fonte de arrecadação dos estados turísticos e, obviamente, se Mato Grosso do Sul trabalhar nessa ótica, tem potencial para se tornar o segundo maior potencial de arrecadação. Às vezes as pessoas não conhecem, não sabem o que o Mato Grosso do Sul tem e vão para a Chapada dos Guimarães ver o Véu da Noiva, ou outros pontos turísticos, valorizando outros lugares, sendo que aqui nós temos cachoeiras com volume de água fantástico, com noventa e seis, com cento e dez metros de altura. Eu posso dizer conheço os setenta e nove municípios porque eu tenho andado para mostrar e registrar a Rota MS-79. Muito obrigado pela oportunidade, agradeço a complacência dos pares em nos ouvir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra deputado Junior Mochi. Transferida.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Pela ordem, presidente

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Pedro Kemp.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Senhor presidente, na sessão de ontem Vossa Excelência indicou uma comissão de deputados para fazer aquilo que foi acertado na reunião com o presidente da Cassems, no sentido de detalhar melhor a situação financeira do plano de saúde dos servidores e posteriormente buscar uma alternativa, principalmente para não onerar ainda mais os servidores que são beneficiários. Eu queria informar que ontem a comissão fez a primeira reunião presidida pelo deputado Londres Machado e estiveram presentes eu, o deputado Roberto Hashioka, a deputada Lia Nogueira e o deputado Coronel David. Foi uma reunião bastante produtiva, o presidente da Cassems teve a oportunidade de detalhar melhor a situação financeira do plano de saúde dos servidores, tiramos algumas dúvidas e posteriormente passamos à discussão de propostas que nós pretendemos levar ao governo do estado, no sentido de equalizar a dívida. Nós entendemos o porquê do aumento nesses últimos meses e vamos levar ao governo do estado seis propostas que foram levantadas na reunião, para ver se conseguimos aliviar para o servidor público essa situação, visto que o plano de saúde da Cassems está passando por dificuldades. A reunião com o governo deve ser agendada para hoje ou amanhã, no máximo, e acredito que vamos avançar na negociação e encontrar uma alternativa para reduzir ou eliminar essa taxa que está sendo cobrada a mais. Era isso, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Não havendo mais oradores inscritos, declaro encerrado o Grande Expediente.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Paulo Corrêa.

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Senhor presidente, eu recebi do deputado Zeca do PT as homenagens que serão feitas no dia 21 de setembro ao ex-presidente do Paraguai Marito, ao ex-presidente do Brasil Michel Temer, e ao ex-ministro Marun. Com a sua permissão, deputado Zeca, eu gostaria de homenagear, in memoriam, o Heitor Miranda dos Santos, seu irmão, que foi quem começou essa conversa nos anos 1990. Então, com a sua permissão, eu gostaria de ser o autor dessa justa homenagem e peço que Vossa Excelência seja o coautor, até porque eu sei do seu constrangimento enquanto membro da família. O deputado Vander tem um projeto no sentido de colocar o nome de Heitor Miranda dos Santos na ponte da Rota Bioceânica. Conto com o apoio do presidente da Assembleia, deputado Gerson Claro, e dos demais colegas deputados para estarem comigo nesse processo.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Zeca do PT.

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Quero agradecer a sensibilidade do deputado Paulo Corrêa e dizer que, de fato, me causa constrangimento, mas na década de 1990, nós fomos deputados juntos, eu fui o primeiro deputado do PT aqui, e se iniciava timidamente o debate sobre a importância da integração e a saída para o Pacífico. Muitas vezes o saudoso Heitor e o finado Osório, meu outro irmão, foram taxados de loucos, de oportunistas, de mentirosos, por se atreverem sonhar com a história da saída bioceânica. Lembro-me que na época que assumi o governo, Vossa Excelência inclusive estava comigo, recebemos uma delegação de lideranças, políticos e empresários que saíram do Chile, atravessaram até Porto Murtinho por estrada de chão, nas mais precárias condições. Fizemos um jantar para essa delegação importante e naquela oportunidade, um ex-senador argentino, aposentado, hoje já falecido, disse uma frase que eu nunca esqueci: "As grandes obras as sonham os santos loucos, as realizam os empreendedores natos, as usufruem os cidadãos comuns, e as criticam os imbecis crônicos". Portanto, como outros do lado do Paraguai, da Argentina, do Chile, o Heitor e o Osório se atreveram, como santos loucos, a sonhar com a integração da América do Sul que vai elevar para outro patamar a história do desenvolvimento econômico e social do nosso continente. Sensibilizado eu agradeço Vossa Excelência pelo gesto, em meu nome e da minha família. Obrigado.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrada a questão de ordem. O deputado Paulo Corrêa me convidou para assinar junto.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, pela ordem, o deputado Jamilson Name.

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Gostaria de pedir a retirada de pauta do Item 4, projeto de minha autoria.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — A pedido do autor, retirado de pauta o Item 4. Encerrado o Grande Expediente. Passemos à **ORDEM DO DIA**. Consulto o segundo-secretário sobre o quórum para deliberação.

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Há quórum para deliberação, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Item 1. Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2023. Autora: Mesa Diretora. "Aprova o balanço geral do governo do estado de Mato Grosso do Sul relativo ao exercício econômico-financeiro de 2020". A comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relator o deputado Renato Câmara. Em discussão. Para discutir, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Senhor presidente, colegas deputados, a discussão do balanço geral de 2020 do governo do estado me causa perplexidade. Segundo os trâmites regimentais, ele deve ser discutido com prioridade, mas não há dentro deste Plenário as informações necessárias para discutir e trazer a saciedade das informações. A Assembleia Legislativa, deputado Hashioka, tem o Tribunal de Contas como órgão auxiliar, como o seu braço, e o parecer exarado do Tribunal de Contas aponta que dos 2,5 bilhões de reais empregados no balanço, 60% desse valor, ou seja, 1,4 bilhão de reais, constam de uma conta genérica, impossibilitando a análise quanto ao enquadramento do gasto em ações típicas de ensino. Então nós temos o balanço do governo do ano de 2020 e o reconhecimento, não desta Casa, não deste parlamentar, mas do próprio Tribunal de Contas que não sabe explicar o emprego de 1,4 bilhão de reais, pois isso foi encaminhado em contas genéricas. Existe uma divergência com o valor global aplicado e apontado pela auditoria no relatório resumido de execução orçamentária de 1,8 bilhão para 1,6 bilhão, demonstrando que há divergência na aplicação de duzentos e quinze milhões de reais. Há o apontamento de que 0,5% do que deveria ser destinado ao Fundo de Apoio ao Desenvolvimento de Ensino Ciência e Tecnologia (Fundect), não foi investido. Não restou demonstrada a destinação ao Fundo de Habitação do Interesse Social de Mato Grosso do Sul, o índice mínimo de 1%, uma vez que a nossa Constituição Estadual determina que durante trinta anos, ou até a eliminação total do déficit de habitação, seja empregado esse valor, e só teria sido destinado oito milhões de reais. Houve uma possível redução dos gastos de pessoal sem avaliar, sem averiguar os contratos de terceiros que poderiam impactar as despesas de pessoal. Quer dizer, essa informação não procede ou é inconsistente, uma vez que a Lei de Responsabilidade Fiscal, no seu artigo 18, parágrafo 1º, determina a somatória e a aglutinação dessas despesas para

que, efetivamente, saiba qual é o gasto com pessoal. Desde o começo desse calendário, eu venho denunciando esses aumentos. Então quer dizer que em 2020 já poderíamos ter um aumento de gasto de despesa de pessoal que a gente não sabe. A discussão dessa matéria, pela maneira regimental que determina, em discussão única pode sepultar questões pertinentes e importantes que nós não sabemos. O déficit atualizado em unidades habitacionais é calculado em volta de oitenta mil unidades habitacionais. Deputado Professor Rinaldo, Vossa Excelência que é um deputado experiente, sabe quantas vezes bate em nosso gabinete pedidos de pessoas que querem que a gente consiga uma unidade habitacional, denúncias de pessoas que estão furando fila, e não é nem a questão da denúncia em si, a questão é que há um déficit muito grande e temos aqui a comprovação de que esses valores não estão sendo investidos. Faltam, hoje, no estado, oitenta mil unidades habitacionais. Essas emendas parlamentares que ora são pagas a um deputado, ora a outro, ou às vezes não são pagas, são insuficientes, são insignificantes. Tem estados com devolução de emenda de maneira impositiva muito maior que a nossa. Nós tivemos um incremento no orçamento, o aumento de arrecadação, e não tivemos um aumento na devolução, na contraprestação dessas pessoas. Nas campanhas a gente entra na casa da pessoa e fala: vou arrumar uma casa para você, vou fiscalizar, vou fazer o estado te devolver e te entregar isso, porque eu não posso te dar uma casa. Essa é a resposta. E como que a gente faz para entregar uma melhoria para essas pessoas, entregar essas unidades, deputado Professor Rinaldo? Votando contra esse balanço, não aprovando, demonstrando que há um déficit que merece empregado porque está na lei. Essa é a função e somente dessa forma nós conseguiremos reverter o déficit habitacional de Mato Grosso do Sul. É uma lei que não foi cumprida, é outra lei que não foi cumprida, investindo na educação. Nessa questão da Cassems, nós estamos tentando trazer luz, estamos tentando investigar... Agora não pode também? Com todo respeito à composição que foi feita, mas quem levantou essa questão foi o deputado Rafael Tavares e o deputado João Henrique, nós assinamos a comissão, agora, não integrar nem na condição de suplente, deputado Lucas, passa a impressão de que a Assembleia não quer investigar nada e nem ninguém que vá devolver algo significativo para a população. O nosso papel de legislador não é conseguir cargo, conseguir vaga em creche, conseguir vaga em escolas, conseguir casa, o nosso papel é fazer. O governador Eduardo Riedel era o secretário nessa época, responsável pela atribuição. Eu vou ler a lei que nós revogamos e devolvemos a atribuição ao primeiro ministro de estado, Caravina, que promovia a responsabilidade a ele, governador Eduardo Riedel, na época secretário, e depois secretário de Infraestrutura, a responsabilidade por promover a avaliação de ações governamentais do resultado de gestão dos administradores no âmbito dos órgãos integrantes do Poder Executivo estadual, além de outros determinados em legislação específica, por intermédio de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial. Então, hoje a responsabilidade é do governador, pelos índices baixos da educação, pela falta de unidade habitacional e por não deixar que a gente promova um amplo debate aqui dentro. Veio o balanço geral confeccionado pelo governador Eduardo Riedel, à época, secretário, com provas documentais. Nós temos o Tribunal de Contas do estado dizendo: eu não consegui identificar onde foi que você gastou 1,4 bilhão de reais. Isso está escrito aqui no parecer do Tribunal, constam da conta genérica quanto ao enquadramento do gasto de operações típicas, impossibilitando a análise quanto a este enquadramento. Veio aqui para o Plenário, passou pelas nossas comissões que, de longe, não têm a competência, não têm a estrutura de fiscalização contábil que tem a

nossa corte de contas. E como é que nós estamos discutindo isso? Nós vamos votar isso aqui hoje? Nós vamos aprovar? Nós temos a comprovação de que houve aqui uma falta de aplicação legal de um índice mínimo de investimento em habitação. Nós já tivemos governos aqui, deputado Zé Teixeira, deputado Antonio Vaz, que contabilizavam a construção de unidades habitacionais, se não estou enganado, por minuto. Então não é possível esses oito milhões de reais do parecer, quando deveriam ser na ordem de, pelo menos, cento e cinquenta milhões por ano, cento e quarenta e nove milhões, o suficiente para devolver bem-estar à população com a criação de unidades habitacionais. Será que é só este parlamentar que quando em campanha vai para o bairro e vê que faltam unidades habitacionais? São pedidos que nós estamos recebendo. A incrementação, a implementação...

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) - Deputado, o seu tempo já se esgotou.

DEPUTADO JOAO HENRIQUE (PL) – Vou concluir então, senhor presidente. Quero dizer que este parlamentar vai cobrar a aplicação dos índices legais dos recursos. Eu não tenho medo da imprensa que a governadoria está colocando em cima deste deputado para fazer notícia fake, falsa. Eu quero ter acesso aos mapas de mídia, quero saber o quanto está sendo gasto, e que isso sirva de vacina. Quanto mais essa mídia comprada, que tira dinheiro da mídia legal que faz o seu trabalho, que veicula, que talvez devolve recurso, falar mal deste parlamentar, melhor. É melhor que seja assim, isso é melhor que qualquer vacina que já inventaram contra a Covid. Obrigado, presidente.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) - Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) - Com a palavra, pela ordem, o deputado Rafael Tavares.

DEPUTADO RAFAEL TAVARES (PRTB) - Eu ouvi atentamente o discurso do deputado João Henrique e quero pedir vista do Item 1 para analisar melhor.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) - Deputado, o processo já foi aberto, está em processo de discussão e, pela ordem, tem que ser antes do processo de votação. Em discussão.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) - Para discutir.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) - Para discutir, o deputado Pedrossian Neto.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) - Senhor presidente, eu analisei a fala do nobre colega deputado João Henrique e quero dizer que é importante que esta Casa Legislativa sempre se debruce nesses sistemas e reconheço que é papel do deputado apontar todas essas questões. Agora, eu queria dizer, com todo respeito que o senhor sabe que eu tenho por Vossa Excelência, que eu não posso concordar em ouvir que esta Assembleia Legislativa e as suas comissões não têm competência para

fazer a análise de um balanço. Eu acho que esse tipo de afirmação ofende a Assembleia Legislativa que tem sido muito ativa e tem cumprido a sua missão constitucional de fiscalizar o Poder Executivo. Eu queria mencionar também, em réplica à posição do deputado, que o Tribunal de Contas do estado é um órgão que auxilia o Poder Legislativo na sua decisão, que é soberana, e ao fazê-lo, ao se debruçar com relação ao balanço do ano de 2020, da época do governador Reinaldo Azambuja, ele emitiu o seguinte parecer que eu vou ler: Parecer prévio - vista, relatada e discutida a matéria nos autos na primeira Sessão Ordinária Anual específica, semipresencial, do Tribunal Pleno, realizada em 28 de maio de 2021, deliberam os senhores conselheiros, por unanimidade, e nos termos do voto com o relator, pela emissão de parecer prévio favorável à aprovação, com ressalvas e recomendações, das contas prestadas pelo governador do estado de Mato Grosso do Sul, senhor Reinaldo Azambuja referente ao ano exercício de 2020, em conformidade com o disposto no artigo 77, inciso I, da Constituição Estadual, de seus artigos, todos da lei complementar estadual. Então é importante dizer que quando o Tribunal de Contas analisou, senhor presidente, ele decidiu por unanimidade dos conselheiros pela aprovação. Agora, todos aqueles que já passaram pelo Executivo sabem como é feita uma gestão, e que é natural que o órgão de controle vá apontar algumas coisas que são ressalvas, não são coisas que vão macular o balanço, não são crimes que foram encontrados, não foram defeitos graves que iriam impedir a sua aprovação, são recomendações.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Permita-me um aparte, deputado.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Por favor.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Vou pedir licença para falar aqui da presidência. Eu respondi à questão de ordem do deputado Rafael e pedi a consulta, o processo de discussão é anterior à votação, então vou conceder vista para ele, pela Mesa, respeitando, como a gente sempre fez nesta Casa, o cumprimento do Regimento Interno. Eu gostaria de dizer que o parecer com ressalvas ou com diferenças, do Tribunal de Contas da União, nos últimos anos, foi assim, tanto no governo do Temer, no governo do Lula, no governo da Dilma e inclusive no governo Bolsonaro. O Tribunal de Contas da União emitiu parecer prévio, contrário, com ressalvas, não contrário pela aprovação das contas do presidente Bolsonaro. Agora, o TCU fez, está aqui publicado no Diário Oficial, esse parecer. A estabilidade política, institucional, tem que ser feita a partir do cumprimento do papel de cada instituição. O Tribunal de Contas exerce papel fundamental à Controladoria do Estado, os órgãos de controle, de auditoria, todos eles exercem papel fundamental no controle orçamentário. As divergências relatadas pelo nobre deputado, na tribuna, são objeto de ressalvas técnicas feitas no parecer, mas o balanço geral, que diz respeito às contas anuais, não são contas de um determinado contrato, de uma determinada rubrica, de uma determinada secretaria, é o balanço geral anual do governo do estado. Ele está com o parecer prévio favorável à aprovação do Tribunal de Contas, por unanimidade dos membros, da execução orçamentária da Assembleia. Desculpe-me, mas a política institucional não cabe à política da lacração na internet, é preciso que a gente estabeleça um diálogo institucional, onde as verdades são ditas institucionalmente. Nós precisamos estabelecer um diálogo com a sociedade, onde a política de resultado, que é aquilo que esta Casa faz, aprovando um balanço

geral, não seja tratado com irresponsabilidade. Quero dizer que Vossa Excelência vai no rumo correto, nós vamos conceder vista, mas nos revoltamos em ouvi-lo dizer que não temos competência para fazer esse julgamento ou que o Tribunal de Contas tenha feito um parecer equivocado por unanimidade.

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Em tempo, quero cumprimentar nosso amigo, o ex-deputado Arroyo, aqui presente, dizer da satisfação de encontrá-lo aqui. Em continuidade a esse tema, quero concordar integralmente com o que disse Vossa Excelência, que os deputados aqui presentes têm absoluta segurança para votar conforme a sua consciência, logicamente recomendando a nossa deliberação favorável, apenas mencionando alguns dos temas que foram colocados ali como, por exemplo, a necessidade dos investimentos em habitação. Veja, o Tribunal de Contas está apontando um caminho que a política pública deve seguir, e o nosso governador Eduardo Riedel fez um grande programa de habitação, onde o governo do estado investe vinte e cinco mil reais e dá de entrada na habitação. Ou seja, o Tribunal cumprindo a sua obrigação, recomendando, e o Executivo tomando nota desse tipo de coisa e colocando dentro da política pública, institucionalizando essas questões, para que possa resolvê-las a contento no Mato Grosso do Sul. São essas as minhas considerações. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Por ter sido concedida vista, vou interromper a discussão.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Pela ordem, presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Com a palavra, o pela ordem, o deputado João Henrique.

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Eu formularia uma questão de ordem, mas como Vossa Excelência reconsiderou de pronto, cabe a mim reconhecer a sua grandeza de aplicar integralmente o Regimento Interno. Como o deputado Pedrossian não veio declarar o voto, ele ainda estava discutindo o processo, então caberia mais uma vez o pedido de vista. Encerro dizendo que é dever deste Parlamentar fiscalizar e detalhar aquilo que a corte contábil aponta. Quem julga é esta Casa, e era o meu julgamento, eu tenho independência na hora de fazer. Obrigado e parabéns por aplicar na perfeição o Regimento Interno! Quer dizer, eu fiquei satisfeito e envaidecido de Vossa Excelência aplicar o Regimento na plenitude.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Agradeço o seu reconhecimento e quero dizer que pode contar sempre com esse posicionamento desta Casa, deputado. Item 2. Em segunda discussão e votação nominal. Projeto de Lei nº 176/2022. Autores: deputados Evander Vendramini e Antonio Vaz. "Institui a meia-entrada para professores da rede pública estadual de ensino em estabelecimentos que proporcionem lazer e entretenimento". A Comissão de Serviço Público, Obras, Transporte, Infraestrutura e Administração emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Marcio Fernandes. A Comissão de Educação, Cultura e Desporto emitiu parecer favorável, por maioria, tendo como relator o deputado Junior Mochi. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.



Projeto de Lei nº 176/2022, de autoria dos deputados Evander Vendramini e Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro — PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Quero parabenizar os autores pela iniciativa do projeto. Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes? Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação... Em tempo, como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LIDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Registrado, deputado. Encerrada a votação. Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp – PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai ao Expediente. Parabenizo o deputado Antonio Vaz e ao correligionário progressista Evander Vendramini. Item 3. Em votação nominal. Projeto de Lei nº 230/2022. Autores: deputados Evander Vendramini e Antonio Vaz. "Fica instituída a Semana de Sensibilização à Doença Neurofibromatose, também conhecida como doença Von Recklinghausen, a ser realizada, anualmente, na semana que compreende o dia 17 de maio". A Comissão de Educação, Cultura e Desporto emitiu parecer favorável, por maioria, ao projeto e às Emendas Modificativas 01 e 02, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 230/2022, de autoria do deputado Antonio Vaz.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?



DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Neno Razuk? Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário o resultado da votação.



DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à redação final. O Item 4 foi retirado de pauta. Item 5. Projeto de Lei nº 185/2023. Autor: deputado João César Mattogrosso, com coautoria. O deputado João César não está presente, mas como há vários coautores aqui, mantemos a votação do projeto. "Inclui, no Calendário de Eventos Oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, o Arraial da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul". A Comissão de Constituição, Justiça e Redação emitiu parecer favorável, por unanimidade, tendo como relatora a deputada Mara Caseiro. Em discussão. Em votação.

Projeto de Lei nº 185/2023, de autoria do Deputado João César Mattogrosso, em coautoria com as deputadas Gleice Jane, Lia Nogueira, Mara Caseiro e com os deputados Antonio Vaz, Coronel David, Gerson Claro, Jamilson Name, João Henrique, Junior Mochi, Lidio Lopes, Londres Machado, Lucas de Lima, Marcio Fernandes, Neno Razuk, Paulo Corrêa, Pedro Kemp, Pedrossian Neto, Professor Rinaldo, Rafael Tavares, Renato Câmara, Roberto Hashioka, Zeca do PT e Zé Teixeira.

Presidente — deputado Gerson Claro (PP).

Primeiro-Secretário — deputado Paulo Corrêa (PSDB).

Segundo-Secretário — deputado Pedro Kemp (PT).

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Antonio Vaz?

DEPUTADO ANTONIO VAZ (Republicanos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Coronel David?

DEPUTADO CORONEL DAVID (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Gleice Jane?

DEPUTADA GLEICE JANE (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Jamilson Name?

DEPUTADO JAMILSON NAME (PSDB) — Voto sim.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João Henrique?

DEPUTADO JOÃO HENRIQUE (PL) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado João César Mattogrosso? Como vota o deputado Junior Mochi?

DEPUTADO JUNIOR MOCHI (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Lia Nogueira?

DEPUTADA LIA NOGUEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lidio Lopes?

DEPUTADO LÍDIO LOPES (Patriota) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Londres Machado?

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Lucas de Lima?

DEPUTADO LUCAS DE LIMA (PDT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota a deputada Mara Caseiro?

DEPUTADA MARA CASEIRO (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Marcio Fernandes?

DEPUTADO MARCIO FERNANDES (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Paulo Corrêa?

DEPUTADO PAULO CORRÊA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedro Kemp?

DEPUTADO PEDRO KEMP (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Pedrossian Neto?

DEPUTADO PEDROSSIAN NETO (PSD) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Professor Rinaldo?

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO (Podemos) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Rafael Tavares? Como vota o deputado Renato Câmara?

DEPUTADO RENATO CÂMARA (MDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Roberto Hashioka?

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zé Teixeira?

DEPUTADO ZÉ TEIXEIRA (PSDB) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Como vota o deputado Zeca do PT?

DEPUTADO ZECA DO PT (PT) — Voto sim.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Consulto o segundo-secretário sobre o resultado da votação.

SEGUNDO-SECRETÁRIO (deputado Pedro Kemp - PT) — São vinte votos favoráveis e nenhum voto contrário, senhor presidente.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Aprovado. Vai à segunda. Item 6. Em discussão única e votação simbólica. Seis requerimentos, trinta e duas indicações, cinco moções de congratulação e duas moções de aplauso... Com a palavra, pela ordem, o deputado Hashioka.

DEPUTADO ROBERTO HASHIOKA (União Brasil) — Senhor presidente, eu gostaria de pedir vista do requerimento do deputado João Henrique Catan, que diz respeito respeito à Cassems.



PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Requerimento nº 03905 com vista concedida ao deputado Roberto Hashioka, membro da comissão. Pela ordem, o deputado Londres Machado.

DEPUTADO LONDRES MACHADO (PP) — Senhor presidente, Vossa Excelência pediu rapidez para discutir o projeto com a Cassems, e ontem mesmo nos reunimos com o presidente da Cassems e com a diretoria. O governador Eduardo — Riedel, marcou uma reunião com a comissão, amanhã, às oito horas, para levarmos o resultado da reunião.

PRESIDENTE (deputado Gerson Claro - PP) — Retirado de pauta o Requerimento nº 6. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que os aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovados. Vão ao expediente. Item 7. Moções de pesar. Proposta pelo deputado Pedro Kemp, em razão do falecimento do senhor Frutuoso Nantes de Matos. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Proposta pelo deputado Paulo Corrêa, em razão do falecimento da senhora Cleusa Barros de Almeida. Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os deputados que a aprovam, permaneçam como se encontram. Aprovada. Vai ao Expediente. Encerrada a Ordem do Dia. Passemos às **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Passo a presidência para o deputado Renato Câmara, porque temos uma reunião com a Escola do Legislativo do Ministério Público.

PRESIDENTE (deputado Renato Câmara - MDB) — Com a palavra, o deputado Pedro Kemp. Transferida. Com a palavra, o deputado João Henrique. Transferida. Com a palavra, o deputado Zé Teixeira. Transferida. Com a palavra, o deputado Zeca do PT. Transferida. Com a palavra, o deputado Pedro Pedrossian Neto. Transferida. Com a palavra, a deputada Mara Caseiro. Transferida. Com a palavra, o deputado Lidio Lopes. Transferida. Nada mais havendo a tratar, esta presidência declara encerrada a presente Sessão (11h2min).